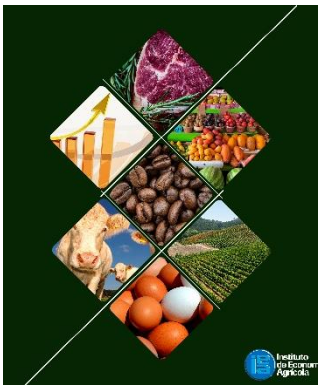
Análises e Indicadores do Agronegócio
ISSN 1980-0711



v. 21, n. 11, novembro 2026

Valor da Produção Agropecuária Paulista em 2026 – resultado preliminar

Cinquenta e dois principais produtos agropecuários compõem o cálculo do valor da produção agropecuária (VPA). Dados de preço e produção utilizados foram extraídos do banco de dados levantados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA)[1, 2], sendo as variações do VPA de cada um dos grupos de produtos, para a safra de 2025 e estimativas de junho de 2026, calculadas com base em índices de preços e de quantidades construídos pela fórmula de Fisher (base 2024 = 100)[3].

Numa primeira aproximação dos resultados apurados, esse conjunto de produtos vegetais e animais resultou em queda no VPA de 6,74%, ou seja, R$12,12 bilhões frente ao ano anterior (Tabela 1). Os resultados podem ser classificados em cinco agregados conforme o destino da produção, a saber: para a agroindústria, produtos animais, grãos e fibras, frutas frescas, olerícolas – *in natura* - e produtos florestais[4].

Tabela 1 – Valor da produção estimado por grupo de produtos, estado de São Paulo, 2026 (em R$)

Grupo	VP 2025	Part. %	VP 2026[1]	Part. %	Var. %
Produtos para indústria	81.835.522.053,44	45,5	72.480.186.018,25	43,2	-11,4
Produtos animais	56.784.335.615,45	31,6	56.305.745.514,67	33,6	-0,8
Grãos e fibras	17.080.921.450,35	9,5	16.389.154.462,68	9,8	-4,0
Frutas frescas	12.874.229.208,84	7,2	10.750.338.492,37	6,4	-16,5
Olerícolas	8.133.193.021,47	4,5	8.372.669.913,14	5,0	2,9
Produtos florestais	3.047.851.375,47	1,7	3.336.219.851,25	2,0	9,5
Total	**179.756.052.725,02**	**100,0**	**167.634.314.252,36**	**100,0**	**-6,7**

[1]Estimativas preliminares.
Fonte: Dados básicos da pesquisa.

Em 2026, em termos reais (corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA)[5], o VPA do estado de São Paulo foi estimado em R$167,63 bilhões (contra R$179,76 bilhões registrados em 2025) (Tabela 1). Quando se analisa o VPA pelos seus

componentes (preço médios e estimativa de produção), os índices calculados para esses dois fatores indicam que o preço foi responsável pela redução do VPA, com baixa do índice de -8,54%. Em contrapartida a produção evitou uma redução maior, apresentando índice positivo de 1,96% (Tabela 2).

Tabela 2 – Índices de preços e quantidades (produção) e suas variações, estado de São Paulo, 2025 e 2026

Grupo de produtos	Índice de preços			Índice de produção		
	2025	2026[1]	Var. %	2025	2026[1]	Var. %
Produtos para indústria	100,00	86,61	-13,39	100,00	102,26	2,26
Produtos animais	100,00	97,25	-2,75	100,00	101,96	1,96
Grãos e fibras	100,00	92,90	-7,10	100,00	103,28	3,28
Frutas frescas	100,00	84,61	-15,39	100,00	98,69	-1,31
Olerícolas	100,00	101,01	1,01	100,00	101,91	1,91
Produtos florestais	100,00	109,46	9,46	100,00	100,00	0,00
Total	**100,00**	**91,46**	**-8,54**	**100,00**	**101,96**	**1,96**
Total sem cana-de-açúcar	**100,00**	**91,24**	**-8,76**	**100,00**	**103,46**	**3,46**

[1]Estimativas preliminares. Base 100 = 2025.

Fonte: Dados básicos da pesquisa.

A estrutura produtiva paulista, embora diversificada, permanece fortemente concentrada em poucos produtos. Cana-de-açúcar, carne bovina e carne de frango respondem, conjuntamente, por 55,51% do VPA estadual. Quando considerados os dez principais produtos do *ranking*, essa participação alcança 83,47% do VPA preliminar de 2026.

Em razão dessa elevada concentração, oscilações nos preços e/ou nos volumes produzidos desses produtos exercem influência significativa sobre o resultado agregado. Esse comportamento ficou evidente na estimativa de 2026. Da retração de 6,7% do VPA em relação a 2025, equivalente a R$12,12 bilhões, R$ 9,12 bilhões decorreram das variações negativas registradas entre os dez produtos de maior participação no valor da produção estadual, mesmo considerando que parte desses produtos apresentou desempenho positivo no período. Esse resultado evidencia a relevância desse grupo na determinação do desempenho da agropecuária paulista.

Os resultados preliminares indicaram forte queda nos Produtos para a Indústria, contabilizando R$72,48 bilhões, ou seja, 11,4% de queda no VPA (Tabela 1). Tais resultados foram impactados pelos segmentos sucroenergético e da laranja para indústria. Contabilizando as perdas no VPA desses segmentos, alcança-se o montante de R$9,46 bilhões (Tabela 2). Essa queda reflete a diminuição do preço médio recebido pelos citricultores (34,99%), enquanto para a cana-de-açúcar a queda do preço médio recebido

alcançou perda de 8,02%. Nesse mesmo agregado, houve alta no VPA para o café beneficiado com elevação de 4,91%, insuficiente, porém, para mitigar as perdas registradas nos outros dois segmentos.

No grupo Produtos Animais, no cálculo da prévia de 2026, foram contabilizados R$56,78 bilhões, exibindo decréscimo de 0,8% no VPA desse agregado (cerca de R$478,59 milhões). Excetuando-se a carne bovina, que exibiu variação positiva do VPA (3,77%), e da carne de frango, que se manteve estável (0,09%), todos os demais itens que compõem o grupo tiveram desempenho piorado. Prevê-se queda de 7,67% para os ovos, 10,76% para o leite, 14,68% para a carne suína e 0,47% para a tilápia.

No grupo Grãos e Fibras, em 2026, espera-se 4,0% de queda no VPA, registrando R$16,39 bilhões (Tabela 1). Dos três mais importantes produtos desse grupo, dois exibiram queda: soja registrando 5,78% e amendoim com baixa de 9,54%, enquanto para o milho o VPA incrementou-se em 2,92%, totalizando R$4,31 bilhões.

Contabilizando R$10,75 bilhões, o grupo Frutas Frescas registrou queda de 16,5% desse agregado (Tabela 1). A laranja para mesa e banana são os itens de maior peso na composição do grupo, pois somaram R$4,47 bilhões. Para os dois itens, em 2026, houve queda no VPA de 33,98% para a laranja e de 8,63% na banana. Graças ao aumento da produção da uva para mesa e do abacate, ambas frutas tiveram variação positiva do VPA de 0,29% e 10,40%, respectivamente.

No grupo das Olerícolas, em 2026, ao contrário de todos os demais listados, houve elevação de 2,9% no VPA frente a totalização do ano anterior, contabilizando R$8,37 bilhões (Tabela 1). Esse resultado foi obtido apesar da queda no VPA do tomate para mesa (13,06%) e da cebola (9,20%). Juntas, essas duas olerícolas pressionaram negativamente o grupo em aproximadamente R$450 milhões frente a 2025. Todavia, batata e alface ao exibirem majoração positiva do VPA, registrando 31,98% e 7,40%, respectivamente, favorecendo a obtenção do resultado positivo para o agregado.

O grupo Produtos Florestais é representado apenas pela produção do eucalipto, recentemente incorporado ao cálculo do VPA da agropecuária paulista. Por registrar alta no preço médio recebido pelos produtores, elevou-se o montante faturado pelo segmento para R$3,34 bilhões, ou seja, 9,46% de elevação do VPA frente a 2025 (Tabela 1).

Afora os segmentos já listados nesta análise, alguns outros produtos da pauta do agronegócio paulista devem ser destacados. No grupo das Olerícolas, o repolho, a batata-doce e a cenoura exibiram majoração de dois dígitos na prévia do VPA de 2026 com 23,91%, 43,67% e 21,93%, respectivamente (Tabela 3).

Tabela 3 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, estado de São Paulo, 2025 e 2026

(continua)

Produto	Unidade	Grupo	2025 final			2026 preliminar		
			Preço[1] (R$)	Produção	Valor da produção[1] (R$)	Preço[1] (R$)	Produção	Valor da produção[1] (R$)
Cana-de-açúcar	t	Prod.p/indústria	142,90	390.876.089	55.856.193.140,97	131,44	385.590.411	50.682.003.633,67
Carne bovina	15 kg	Prod.animais	327,62	80.111.077	26.245.991.177,60	336,38	80.968.049	27.236.032.389,97
Carne de frango	kg	Prod.animais	7,73	1.957.003.793	15.127.639.323,12	7,44	2.035.072.967	15.140.942.870,73
Café beneficiado	sc.60 kg	Prod.p/indústria	2.430,09	4.452.487	10.819.943.429,11	2.069,27	5.485.766	11.351.531.217,75
Soja	sc.60 kg	Grãos e fibras	132,58	68.740.669	9.113.637.848,29	124,97	68.709.421	8.586.616.304,88
Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	Prod.p/indústria	62,41	201.607.578	12.582.328.918,09	40,57	204.382.245	8.291.787.684,17
Ovo de galinha	cx.30 dz	Prod.animais	164,32	44.218.625	7.266.004.409,03	144,70	46.362.580	6.708.665.330,35
Milho	sc.60 kg	Grãos e fibras	69,86	59.946.525	4.187.864.222,53	62,18	69.318.369	4.310.216.206,81
Leite	litro	Prod.animais	2,74	1.752.770.870	4.802.592.183,80	2,48	1.728.151.800	4.285.816.464,00
Eucalipto	m3	Prod.florestais	127,36	23.930.994	3.047.851.375,47	139,41	23.930.994	3.336.219.851,25
Tomate p/mesa	25 kg	Olerícolas	89,46	36.635.662	3.277.426.277,79	78,04	36.512.116	2.849.405.532,64
Laranja p/mesa	cx.40,8 kg	Frutas frescas	80,18	45.763.683	3.669.332.127,07	52,22	46.393.516	2.422.669.395,11
Carne suína	15 kg	Prod.animais	209,98	13.128.873	2.756.800.689,55	181,04	12.992.113	2.352.092.065,15
Banana	cx.21 kg	Frutas frescas	45,39	49.592.350	2.250.996.750,56	45,97	44.742.364	2.056.806.483,72
Amendoim em casca	sc.25 kg	Grãos e fibras	83,40	25.117.329	2.094.785.238,60	77,64	24.406.544	1.894.924.099,45
Batata	sc.50 kg	Olerícolas	55,83	25.381.725	1.417.061.706,75	63,89	29.273.619	1.870.291.517,91
Limão	cx.27 kg	Frutas frescas	39,27	43.332.209	1.701.655.849,00	35,68	42.212.037	1.506.125.494,43
Borracha	kg	Prod.p/indústria	5,65	266.214.714	1.504.113.131,28	4,49	263.572.671	1.183.441.292,79
Uva p/mesa	kg	Frutas frescas	7,47	145.588.522	1.087.546.259,34	7,28	149.815.079	1.090.653.775,12
Alface	kg	Olerícolas	4,22	231.577.944	977.258.923,68	4,68	224.269.550	1.049.581.495,87
Abacate	kg	Frutas frescas	4,21	205.608.854	865.613.275,34	4,38	217.470.253	952.519.708,14
Mandioca p/indústria	t	Prod.p/indústria	598,08	1.479.789	885.032.264,93	554,16	1.502.958	832.879.205,28
Tangerina	cx.26 kg	Frutas frescas	77,34	12.762.578	987.057.762,40	63,15	12.115.514	765.094.705,33
Feijão	sc.60 kg	Grãos e fibras	237,87	2.192.471	521.522.976,87	267,36	2.528.578	676.040.539,22
Manga	kg	Frutas frescas	4,05	208.516.055	844.490.022,75	3,28	201.041.170	659.415.037,60
Repolho	kg	Olerícolas	2,81	161.432.475	453.625.254,75	3,23	174.023.235	562.095.049,05
Tilápia	kg	Prod.animais	9,68	52.939.357	512.452.975,76	9,99	51.054.946	510.038.910,54
Trigo	sc.60 kg	Grãos e fibras	87,48	6.400.118	559.882.357,63	74,16	6.417.531	475.924.069,29
Pimentão	kg	Olerícolas	6,29	82.490.928	518.867.937,12	6,35	73.520.364	466.854.311,40
Mandioca p/mesa	23 kg	Olerícolas	31,87	12.801.191	407.973.945,73	29,67	13.084.169	388.207.301,68
Caqui	kg	Frutas frescas	6,55	68.385.733	447.926.551,15	4,24	81.284.333	344.645.571,92
Sorgo	sc.60 kg	Grãos e fibras	54,85	6.455.818	354.101.609,62	48,65	5.852.287	284.713.762,55
Batata doce	kg	Olerícolas	1,27	149.556.353	189.936.568,05	1,79	152.443.636	272.874.108,15
Cenoura	kg	Olerícolas	2,61	72.677.050	189.687.100,50	3,59	64.425.650	231.288.083,50
Cebola	kg	Olerícolas	0,87	281.651.000	245.036.370,00	0,82	271.347.500	222.504.950,00
Melancia	kg	Frutas frescas	1,88	105.191.000	197.759.080,00	1,78	112.105.560	199.547.896,80
Goiaba p/mesa	kg	Frutas frescas	4,43	45.841.464	203.077.686,41	4,24	46.220.899	195.976.609,64
Abobrinha	kg	Olerícolas	3,06	54.314.460	166.202.247,60	3,21	56.817.120	182.382.955,20
Beterraba	kg	Olerícolas	2,06	93.459.338	192.526.237,10	1,88	93.705.749	176.166.807,74
Abacaxi	kg	Frutas frescas	3,37	42.257.400	142.407.438,00	3,78	42.709.600	161.442.288,00
Morango	kg	Frutas frescas	25,25	8.058.636	203.480.559,00	20,31	6.251.640	126.970.808,40
Figo p/mesa	cx.1,2 kg	Frutas frescas	17,88	7.227.349	129.225.006,02	16,55	7.421.336	122.823.110,97
Algodão em caroço	15 kg	Grãos e fibras	59,92	2.728.648	163.500.588,16	57,54	1.820.934	104.776.542,36
Abóbora	kg	Olerícolas	1,89	51.635.160	97.590.452,40	2,00	50.508.900	101.017.800,00
Maracujá	kg	Frutas frescas	5,26	17.132.272	90.115.750,72	5,07	17.877.648	90.639.675,36
Goiaba p/indústria	kg	Prod.p/indústria	1,19	83.088.374	98.875.165,06	0,83	86.912.873	72.137.684,59
Mel	kg	Prod.animais	14,73	4.800.127	70.705.870,71	14,60	4.800.127	70.081.854,20
Tomate p/indústria	kg	Prod.p/indústria	0,34	261.870.600	89.036.004,00	0,30	221.351.000	66.405.300,00
Pêssego p/mesa	kg	Frutas frescas	10,97	4.881.048	53.545.091,08	9,81	5.607.333	55.007.931,83
Arroz em casca	sc.60 kg	Grãos e fibras	95,37	653.085	62.284.716,45	77,51	579.675	44.930.609,25
Triticale	sc.60 kg	Grãos e fibras	59,95	389.356	23.341.892,20	58,83	187.189	11.012.328,87
Casulo	kg	Prod.animais	30,76	69.863	2.148.985,88	29,71	69.863	2.075.629,73
Estado de São Paulo					**179.756.052.725,02**			**167.634.314.252,36**

[1]Valores corrigidos pelo IPCA (07/2026).

Fonte: Dados básicos da pesquisa.

Tabela 3 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, estado de São Paulo, 2025 e 2026

(conclusão)

Produto	Var. %			Posição	
	Preço[1]	Produção	Valor da produção[1]	2025 final	2026 preliminar
Cana-de-açúcar	-8,02	-1,35	-9,26	1	1
Carne bovina	2,67	1,07	3,77	2	2
Carne de frango	-3,75	3,99	0,09	3	3
Café beneficiado	-14,85	23,21	4,91	5	4
Soja	-5,74	-0,05	-5,78	6	5
Laranja p/indústria	-34,99	1,38	-34,10	4	6
Ovo de galinha	-11,94	4,85	-7,67	7	7
Milho	-10,99	15,63	2,92	9	8
Leite	-9,49	-1,40	-10,76	8	9
Eucalipto	9,46	0,00	9,46	12	10
Tomate p/mesa	-12,77	-0,34	-13,06	11	11
Laranja p/mesa	-34,87	1,38	-33,98	10	12
Carne suína	-13,78	-1,04	-14,68	13	13
Banana	1,28	-9,78	-8,63	14	14
Amendoim em casca	-6,91	-2,83	-9,54	15	15
Batata	14,44	15,33	31,98	18	16
Limão	-9,14	-2,59	-11,49	16	17
Borracha	-20,53	-0,99	-21,32	17	18
Uva p/mesa	-2,54	2,90	0,29	19	19
Alface	10,90	-3,16	7,40	21	20
Abacate	4,04	5,77	10,04	23	21
Mandioca p/indústria	-7,34	1,57	-5,89	22	22
Tangerina	-18,35	-5,07	-22,49	20	23
Feijão	12,40	15,33	29,63	26	24
Manga	-19,01	-3,58	-21,92	24	25
Repolho	14,95	7,80	23,91	29	26
Tilápia	3,20	-3,56	-0,47	28	27
Trigo	-15,23	0,27	-15,00	25	28
Pimentão	0,95	-10,87	-10,02	27	29
Mandioca p/mesa	-6,90	2,21	-4,85	31	30
Caqui	-35,27	18,86	-23,06	30	31
Sorgo	-11,30	-9,35	-19,60	32	32
Batata doce	40,94	1,93	43,67	38	33
Cenoura	37,55	-11,35	21,93	39	34
Cebola	-5,75	-3,66	-9,20	33	35
Melancia	-5,32	6,57	0,90	36	36
Goiaba p/mesa	-4,29	0,83	-3,50	35	37
Abobrinha	4,90	4,61	9,74	40	38
Beterraba	-8,74	0,26	-8,50	37	39
Abacaxi	12,17	1,07	13,37	42	40
Morango	-19,56	-22,42	-37,60	34	41
Figo p/mesa	-7,44	2,68	-4,95	43	42
Algodão em caroço	-3,97	-33,27	-35,92	41	43
Abóbora	5,82	-2,18	3,51	45	44
Maracujá	-3,61	4,35	0,58	46	45
Goiaba p/indústria	-30,25	4,60	-27,04	44	46
Mel	-0,88	0,00	-0,88	48	47
Tomate p/indústria	-11,76	-15,47	-25,42	47	48
Pêssego p/mesa	-10,57	14,88	2,73	50	49
Arroz em casca	-18,73	-11,24	-27,86	49	50
Triticale	-1,87	-51,92	-52,82	51	51
Casulo	-3,41	0,00	-3,41	52	52
Estado de São Paulo			**-6,74**		

[1]Valores corrigidos pelo IPCA (07/2026).

Fonte: Dados básicos da pesquisa.

A competitividade do segmento de etanol e DDG[6] das usinas de processamento do milho (mas também de trigo e de arroz) tem questionado a continuidade do sucroalcooleira paulista. O ritmo de expansão desse novo *player* do agronegócio brasileiro face a forte dominância de recuperações judiciais no setor sucroalcooleiro paulista denota o constrangimento operacional vivenciado pelas usinas e destilarias.

Na citricultura, São Paulo concentra aproximadamente 3/4 da oferta das laranjas, e 2/3 dos limões e tangerinas. Fatores como elevados estoques de suco de laranja, persistente queda no consumo, decorrente dos efeitos das mudanças climáticas, são elementos que têm pressionado os preços recebidos pelos citricultores.

O segundo semestre de 2026 tem exibido melhores cotações para diversos produtos agropecuários. Portanto, há uma expectativa para a reversão da expressiva queda no VPA contabilizado nessa prévia do cálculo do índice.

[1]INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados**: estatísticas da produção paulista. São Paulo: IEA, 2026. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1 Acesso em: 15 out. 2026.

[2]INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados**: estatísticas de preços médios. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2. Acesso em: 15 out. 2026.

[3]HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p.

[4]Classificação dos agregados: a) Frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; b) Grãos e fibras: algodão em caroço, amendoim em casca, arroz em casca, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e triticale; c) Olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa; d) Produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite, mel e ovos de galinha; e) Produtos para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria; e f) Produtos florestais: eucalipto.

[5]INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, Tabela 7060 – IPCA**: variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses, 2026. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060. Acesso em: 10 out. 2026.

[6]DDG: *dried distillers grains*, ou grãos secos de destilaria.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, preços médios, estimativa de produção.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Terezinha Joyce Fernandes Franca
Pesquisadora do IEA
terezinha.franca@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@sp.gov.br

Thiago Henrique Brena
Analista de Sistemas do IEA
thiagobrena@apoioprodesp.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 04/11/2026

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R. *et al*. Valor da Produção Agropecuária Paulista em 2026 – resultado preliminar. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 21, n. 11, novembro. 2026, p. 1-7. Disponível em: colocar o link do artigo. Acesso em: dd mmm. aaaa.